ATA NÚMERO 2.553 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2.021.

de mês do (dezoito) dias Aos 18 Fevereiro do corrente exercício de 2.021, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.553.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia e uma calorosa salva de palmas para as bandeiras. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: Presidente: Passando ao expediente, coloco em votação as atas da sessão ordinária anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Gostaria de deixar registrado que as comissões permanentes da pessoa com deficiência e de defesa dos direitos da pessoa idosa ficaram assim constituídas: Comissão Permente da Pessoa com Deficiência: Presidente: Rodrigo Antônio Alves; Relartor: Daniel Gaioto Aniceto; Membro: Jorge Gabriel Grassi - Thor. Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa: Presidente: Rodrigo Guilheme Colozio Paixão; Relatora: Márcia Lúcia Belato; Membro: José Carlos Barbosa - Zeca do Petê. Solicito à Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato, para que proceda a leitura da matérias constantes na pauta da sessão e das correspondências recebidas. Márcia: Correspondência: A Câmara Municipal de Orlândia, cessão do espaço do Plenário para audiência pública de avaliação das metas fiscais do 3º Quadrimestre de 2020. Venho por este, solicitar a cessão do espaço do Plenário desta honrosa Casa de Leis para realização de audiência pública de demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º Quadrimestre de 2020, para o dia 22 de fevereiro de 2021, das 18:05 às 18:30 horas. Sem mais para o momento, Atenciosamente, Márcio Fávaro Querubim. Moção de Repúdio nº. 001/21 "Repudia os Decretos do Governo do Estado de São Paulo que determinam que atividades consideradas não essenciais, tais como bares, restaurantes, academias de ginástica, escritórios de advocacia, contabilidade, corretagem de seguros e outros, e lojas em geral, não poderão promover atendimento presencial, quando situadas em regiões incluídas na chamada fase vermelha". CONSIDERANDO o disposto nos arts. 175, do Regimento Interno da Câmara Municipal, que estabelecem que moções são proposições da Câmara com caráter de manifestação a favor ou contra determinado assunto, podendo ser de repúdio,_É a presente MOÇÃO DE REPÚDIO para o fim de manifestar, perante toda a sociedade orlandina, bem como junto ao Governo do Estado de São Paulo, total e absoluto repúdio a todos os Decretos e demais atos praticados pelo

D

20° K

195

49

pad -

Chefe do Poder Executivo do Estado de São Paulo, Governador João Dória, que determinam que determinadas atividades, consideradas não essenciais, tais como bares, restaurantes, academias de ginástica, escritórios de advocacia, contabilidade, corretagem de seguros e outros, e lojas em geral, não poderão promover atendimento presencial, quando situadas em regiões incluídas na chamada fase vermelha._A proibição, de maneira unilateral e arbitrária, do atendimento presencial em estabelecimentos comerciais e outros, não é medida adequada ou necessária ao enfrentamento do coronavírus. Além disso, causa danos irreparáveis à vida daqueles que dependem de tais atividades para sobreviver, como, por exemplo, garçons, que se veem proibidos de desempenhar sua profissão, único meio de prover, com dignidade, as necessidades básicas próprias e de suas famílias. Por fim, percebe-se que o Governo Estadual, ao incluir toda a nossa região na chamada "fase vermelha", desconsidera peculiaridades locais. Alguns municípios, dentre eles o nosso, aindam contam com vários leitos de UTI disponíveis. _Isso demonstra que a capacidade de tais municípios para receber e tratar novos pacientes com Covid-19 ainda não foi atingida, não havendo, portanto, necessidade da adoção de medidas tão restritivas e desastrosas para a economia local como as que vêm sendo tomadas. Dito isto, nós, vereadores que assinam a presente MOÇÃO DE REPÚDIO, contamos com o apoio dos demais, para que a mesma seja aprovada, publicada e, posteriormente, enviada junto ao Poder Executivo do Estado de São Paulo. Orlândia/SP, dia 05 de fevereiro de 2021. Assinada por todos os Vereadores desta Casa de Leis. Presidente: Coloco em discussão a moção de repúdio n. 001/2021. Márcia: Sem manifestação. Presidente: Eu gostaria de falar. Essa moção já foi falada, já foi mencionada, na semana passada. Hoje ela está aqui para votação como todos puderam perceber aqui tem o apoio e a assinatura dos 09 (nove) Vereadores aqui presentes e eu quero agradecer aqui a presença de vários comerciantes, inclusive grandes amigos meus aqui do setor hoteleiro, de eventos, de vestuários né? De roupas em geral e entre outros e dizer que essa moção também é uma forma de nós Vereadores estarmos solictos com todos vocês também a tudo isso que nós estamos enfrentando. Principalmente nesta questão que todos tem essa visão de que Orlândia deveria ser vista de um forma individualizada frente ao hospital, frente as internações em casos mais graves que o município tem. Então é mais uma forma de nós lutarmos igual aconteceu no final de semana, uma carrata pacífica, bem organizada, não teve a adesão esperada da minha parte, claro. Não sei dos demais. Mas eu acredito que a adesão deveria ter sido bem maior, mas com certeza foi uma carreata pacífica e esses atos, esses gestos e essas manifestações, elas vem ai para mostrar que realmente nós estamos unidos também, claro que contra essa doença que tem se mostrado cada vez mais forte e muitas vezes até a gente se sente aí amarrado e cada vez mais refém dessa doença e sem saber o dia de amanha. Mas nós também precisamos entender e mostrar que a forma como tem sido imposta, principalmente para o comércio, muitas vezes nós não aceltamos porque a gente tem visto que a transmissão não está ocorrendo ali né? Visto

P

A STATE OF THE STA

15

50

Teel

De la company

A

que esses pequenos comércios também, eles estão dentro daquilo que foi exigido e pedido estão preparados para receber seus clientes de uma forma individualizada e preparados também com tudo aquilo que foi exigido frente ao protocolo né? Mostrado, pedido e exigido assim como essa Casa também, seguindo todos os protocolos para que realmente a gente não tenha grandes aglomerações e para que a gente forneça o mínimo daquilo que é pedido por todas as secretarias e pelo Ministério da Saúde. Então essa é uma forma realmente que eu vejo de ouvir também do Murilo, amigo e Vereador, e também comerciante eu também dependo do comércio, mke manifestar e juntamente aqui com o apoio de todos os Vereadores e do comércio da nossa cidade para a gente achar uma forma, uma saida, para que realmente... a nossa realamente não se vá, não se perca. Muito obrigado. Márcia: Com a palavra o Vereador Max Define. Max: Assim primeiro fazer um comentário. Primeiro, desde que eu me conheço por gente, nunca vi a gente perder a nossa liberdade tal como fizeram, seja por qualquer doença que passou pelo menos na minha vida. Esses dias eu estava conversando com o Dr Rodrigo e também aquele dia lá com o Sérgio Prefeito. Pessoal falou que aquele negócio da gotinha (paralisia infantil) eles precisaram de 11 anos consecultivos, melhorando vacina para chegar na gotinha e imunizar todo mundo. Provavelmente isso aí vai ser extender tal qual foi lá atrás. Somos nós, indivíduos, com a nossa força de trabalho, a nossa vontade de vencer na vida é que bancamos os Estado e não ao contrário. Eu já venho batendo nessa tecla. Somos nós... eu sou empregado do Estado por um tempo e tantos outros. Eu não vi ninguém cortar salário de si mesmo, seja no Executivo, seja no Legislativo, seja no Judiciário, seja nas funções administrativas. Somos nós quem pagamos essa conta, não é justo não ser oferecido, vamos dizer assim. O Estado tem que oferecer a opção, tem que nos mostra por exemplo, quanto custa montar um hospital de campanha em Franca com 60 leitos. Nós temos profissionais ara tocar isso, não temos? Quanto custa a parete humana do negocio, quanto custa a parte física do negócio? Será que o Governo Federl, a semana passa eu estive conversando com o assessor do Marco Feliciano. O Marco é unha e carne com o Bolsonaro pô, sserá que ele não consegue viabilizar isso? Tendo que passar 8 meses fechados. Vamos fazer essa conta. Quanto que foi essa perda geral das cidades que compõe a DRS de Franca. Vamos botar no... Porque está tudo muito escuro, muito obscuro entendeu? Muito. Então para que haja apenas um entendimento, não existe um entendimento de nada. O que eu entendo é que só existe essa maneira que nós venhamos seja para a fase amarela, seja para uma fase verde. Temos estrutura física e humana para abrir 60 leitos/ Não precisa deixar degringolar, as pessoas morrerem., precisa ter visão porque tem muita gente passando necessidade, passando fome, eu vejo isso diariamente. Coisa mais triste do mundo é a gente estar num estado como o nosso e a ver crianças passando fome. Muitas ciranaças iam na aula para se alimentar. Para ter uma boa refeição pelo, menos uma. Então essa é minha indignação, fora esse Governador ter aumentado todos os impostos, todos. Medicamentos, todos os materiais para que são necessários em-

do

195

os os materiais para que são necessários en

P

hospitais, óleo disel, gasolina, insumos agrícolas, que na verdade vão fazer grande diferença naqueles menos favorecidos, que pesa, bate no salário dele. Esse Governador é o pior desastre que o Estado de São Paulo podia ter tido. Eu infelizmente votei nesse canalha, pra mim ele é um canalha, é isso que eu posso falar. Presidente: Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Moção aprovada por unanimidade. Márcia: Leitura do Ofício 032/2021: Referente a doação de mudas. De autoria da Secretaria de Meio Ambiente - Secretário do Meio Ambiente José Inácio Dantas Filho, Leitura da Nota Explicativa da Associação Comercial de Orlândia: Vem a público explicar sobre a matéria publicada no dia 12 de fevereiro de 2021, edição 1628, do Jornal O Mogiano onde for publicado ACEO: VEREADOR DESENCORAJA SERGIO BORDIN AUTORIZAR ABERTURA DO COMÉRCIO DE ORLANDIA, esclarece ainda que as atividades consideradas não essenciais que permanecem fechadas pelo Plano de São Paulo de com combate à pandemia, não são proliferadoras do vírus Covid-19, não causam aglomeração de pessoas e desde que seguidas as regras de higienização sanitárias, tem todas as condições para permanecerem abertas. Projeto de Lei nº. 01/21 de autoria do Vereador Rodrigo Antonio Alves que "Proibe a denominação de qualquer logradouro e próprios municipais a condenados por crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro, abuso de poder econômico e político, trafico de drogas, contra o meio ambiente e a saúde pública e dá outras providências". Projeto de Lei nº. 005/21 de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini ""Dispõe sobre o tombamento, em razão de seu valor histórico e paisagístico, de todos os canteiros situados no centro das ruas e avenidas do município de Orlândia, estado de São Paulo." Presdiente: Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a Primera Secretária, para que proceda a leitura dos projetos que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. Márcia: Leitura do Projeto de Lei nº. 01/21 de autoria do Vereador Rodrigo Antonio Alves que "Proibe a denominação de qualquer logradouro e próprios municipais a condenados por crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro, abuso de poder econômico e político, trafico de drogas, contra o meio ambiente e a saúde pública e dá outras providências". Parecer Jurídico: Constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Costituição Federal de 1988. Legalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na legislação infraconstitucional. Submete a sanção do Chefe do Executivo, conforme art. 75 da Lei Orgânica do Muncípio de Orlândia. Deliberação por maloria simples de votos/ conforme o art. 9, parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal. Paracer da Comissão de Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. Presidente: Coloco em discussão o Projeto de 01/21 de autoria do Vereador Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha, munícipes aqui presentes no Plenário e a todos que nos

193

52

no e a todos que nos

40

A

acompanham pela internet. O presente projeto de lei que eu proponho, ele visa impedir uma coisa que ainda não aconteceu em nossa cidade, mas isso é uma garantia de que nunca vá acontecer. De pessoas que foram condenadas por cries graves como elencados no projeto, possam ganhar o nome de uma praça por exemplo, ou pior, de uma escola. Então nós temos que garantir que no futuro isso não aconteça, para que como dito na justificativa do projeto, nós tenhamos a certeza de que as pessoas que vão ser homenageada com nome de praças, de ruas, de logradoutors públicos, sejam pessoas probas, pessoas que não tenham um passado que nos envergonhe e que envergonhem a cidade. Então eu peço que Vossas Excelências compreendam o objetivo do projeto que é simplesmente proteger a história do município. Peço que todos votem favoráveis. Muito obrigado senhor Presdiente. Márcia: Algum Vereador quer a palavra? Presidente: Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Márcia: Leitura do Projeto de Lei nº. 005/21 de autoria do Vereador Murilo Santiago Spadini ""Dispõe sobre o tombamento, em razão de seu valor histórico e paisagístico, de todos os canteiros situados no centro das ruas e avenidas do município de Orlândia, estado de São Paulo." Parecer Jurídico: Constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Costituição Federal de 1988. Legalidade, pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na legislação infraconstitucional. Submete a sanção do Chefe do Executivo, conforme art. 75 da Lei Orgânica do Muncípio de Orlândia. Deliberação por maioria simples de votos, conforme o art. 9, parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal. Paracer da Comissão de Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. Agora eu passo a palavra para o Presdiente da Casa Murilo, para fazer a justificativa do projeto. Presidente: Justificativa: Sabe-se que os canteiros situados no centro das ruas e avenidas do município de Orlândia, além de dotados de excepcional beleza, possuem importância histórica, pois, com o passar dos anos, fizeram com que passasse a ser conhecida como "Cidade Jardim". Evidente, portanto, que tais bens públicos municipais são dotados de valor histórico, estético e paisagístico, o que justifica sejam tombados, por meio de ato do Poder Público, tanto do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo. Declarar o tombamento de determinado bem significa conferir a ele, em razão de seus atributos, maior proteção, tornando proibido e evitando, por exemplo, que seja descaracterizado. No mais, cria, para seus proprietários, a obrigação de tomar providências a fim de manter suas características e evitar que, com o passar do tempo, se deteriore ou que se perca. Dito isto, é o presente projeto de lei para o fim de declarar o tombamento dos canteiros públicos municipais situados no centos das ruas e avenidas municipais, para que não possam ser destruídos ou descaracterizados, seja pelo Poder Público ou por particulares, e também para que sejam mantidos, pois dotados de grande importância. Márcia: Com a palavra o Vereador Murilo. Presidente: Boa noite mais um vez a todos aqui presentes.

A

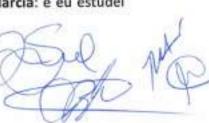
Esse projeto apresentado na Casa nesta noite, aqui de minha autoria, na verdade é para também chamar a atenção do Poder Executivo. É um forma que... eu estou Vereador no meu 2º mandato, há pelo menos 3 anos eu me recordo de estar lutando aqui pela recuperação dos nossos canteiros do nosso município, como já foi dito aqui também. Tenho certeza que por todos aqui presentes e todos que nos acompanham e que nos ouvem, nos acompanham em suas casas e pelas suas redes sociais a beleza e a diferença de uma cidade planejada. Orlândia é planejada, é uma cidade jardim, assim deveria ser. E hoje se todo mundo sair aí fora nós vamos nos depara com canteiros totalmente destruídos e abenadonados em todos os sentidos. Em 2018 a Prefeitura tentou através do Prefeito que na ocasião, que fez publico, que homologou o certame licitatório da concorrência pública n 04/2018, cujo o objeto era a contratação de empresa especializada para o plantio de grama esmeralda com remoção de vegetação e preparo do solo no qual foi julgada vencedora a proposta formulada por Eduardo Ismael Tortoreli de São José do Rio Preto. Pois bem, essa empresa ganhou, iniciou os trabalhos, os contratos foram assinados e em menos de dois meses, antes mesmo de que acontecesse o primeiro pagamento, tudo parou né? Parou definitivamente desde 2018, o que não parou foi a grande publicidade dada que a cada ano seriam trocados e recurados 50 mil metros quadrados dos canteiros da nossa cidade. Então o que eu vejo é total abando desses canteiros. A população a tem a parcela de culpa? Tem também quando ela coloca ali nos canteiros centrais, alguns objetos né? Que ela vai tirar da sua residência, mas também porque muitas vezes ela não tem onde colocar. Já citei várias vezes aqui como exemplo tá? Se você fizer um comparativo em casas e em grandes situações que a pessoa vai precisar trocar, eu vou citar um exemplo aqui, um vaso sanitário, que custa uma média de R\$ 80,00 das casas mais humildes, uma caçamba custa R\$ 150,00. Então aqui esse projeto eu trouxe, justamente para chamar atenção do Poder Executivo e eu já tenho informações de que o mesmo já está fazendo estudos para recuração dos canteiros. Mas eu acredito que uma cidade jardim. Uma cidade planejada. Não deva perder seus canteiros centrais. Quero falar uma outra situação que eu acompanho e vejo muito bem aqui no município, tem locais onde os canteiros não existem. Eles já estão prontos né ou deveriam estar para estacionamento, Então a gente vê principalmente na Rua 06, alguns comércios próximos a antiga CAROL, ali em frente a alguns comerciantes, a não existência dos canteiros. Porém é proibido parar carros, então eu gostaria também que a Prefeitura né? Visse todos esses canteiros onde já não existe para que tornasse ali lei, que fiscalizasse relamente, ali podem parar carros também como acontece em outros pontos como na Avenida 07 que é um dos mais claros e solicitados que nós temos conhecimento. Eu gostaria realmente que a Prefeitura visse sim. Eu já tenho informações que já estão vendo, já falei com o secretário também de obras e já me passou também informações e estudos para se fazer também em determinados bairros, iniciar para fazer essas primeiras tentativas da recuperação desses canteiros. Isso é muito importante para o município e claro que

depois vai ter que ter também a colaboração de toda a população, mas o Executivo tem que dar o exemplo. Por isso que eu gostaria que esse projeto passasse e como aqui diz esse tombamento acontece que, eu falei até na minha justificativa: "Dito isto, é o presente projeto de lei para o fim de declarar o tombamento dos canteiros públicos municipais situados no centos das ruas e avenidas municipais, para que não possam ser destruídos ou descaracterizados, seja pelo Poder Público ou por particulares, e também para que sejam mantidos, pois dotados de grande importância." Muito obrigado, boa noite. Márcia: Com a palavra o Vereador Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Boa noite a todos novamente. Presidente, eu confesso que a princípio eu peguei o projeto para ler e estudar e eu pensei em votar contrário. Por uma questão de pedidos de alguns comerciantes para transformar o canteiro central em estacionamento e entre outras coisas. Mas eu sou casado com uma historiadora, eu prezo muito pela história do município, pela história do país, do estado, enfim. E além disso, o que torna a nossa cidade diferente das outras, mas bonita do que as outras, são os nossos canteiros centrais. Orlândia já foi conhecida como cidade jardim, hoje tá mais para cidade capim. Mas nós temos que recuperar isso. Vão dizer custa muito mais caro manter uma cidade assim e é verdade mas nós podemos tornar isso um atrativo para a nossa cidade, para as pessoas virem conhecer e saber que Orlandia é uma cidade linda, uma cidade que tem canteiros bem cuidados, alguns com flores, alguns somente com gramas, mas uma cidade diferenciada. Então pode contar com o meu voto favorável que eu mudei de opinião. Muito obrigado. Presidente: Obrigado você. Márcia: Boa noite senhor Presidente, boa noite nobres, população aqui presente. Eu também contaria hoje com o meu voto contrário ai nesse projeto, justamente porque eu já falei aqui em plenário. Eu trago sempre aqui um pedido do comércio da Avenida Sete ali perto da minha casa né? Que eu moro ali praticamente e dentro de dois quarteirões tem mais de 15 comércios né? Mas diante eu fiz estudos esse final de semana né? Procurei saber certinho e você hoje vai contar com meu voto favorável porque nós temos outros meios, a Prefeitura tem outros meios de ajudar ali a estar resolvendo esse problema, depois eu vou até lá amanhã com os meninos que fizeram esse pedido né? Isso também não impede é Vereador que se abre uma exceção para alguns locais caso necessário também, aí tem todo um processo né? Um estudo com o trânsito também, mas pode contar com meu voto favorável. Parabéns pelo projeto que vai ficar pela história né? O Vereador que transformou aí as nossas ruas os canteiros centrais das nossas ruas e avenidas em nosso ponto histórico aqui da cidade. Rodrigo Alves: Vereadora você me dá um aparte? Márcia: Dou. Rodrigo Alves: Eu esqueci um ponto importante que a senhora falou em relação à possibilidade de reverter essa situação em alguns pontos. Existe pode ser feito o destombamento e alguns pontos, caso haja necessidade. Então significa que vai ficar ad eternum ou para sempre tombado o patrimônio histórico. Se caso porventura houver necessidade de destombamento é possível e os as pessoas que se sentirem prejudicados pode ficar tranquilo em relação a isso. Márcia: é eu estudei

P

05

55 S



bastante nesse final de semana e tem casos né? Que que aconteceu isso tá? Presidente: Agradeço também seu voto Vereadora e só falar mais uma vez que realmente esse meu projeto foi no intuito de chamar a atenção para as autoridades realmente para que realmente arrumem isso que deve ter deve ter arrumado, já deveria estar arrumado há muito tempo porque até então nem informação nós temos por que a empresa, segunda colocada não foi chamada né? Simplesmente a primeira parou não chamou a segunda colocada, mas enfim, é o que eu sempre falo né? Eu estou aí trabalhando, já peguei informações por informações junto a Secretaria de Obras, já sei das intenções deles realmente voltaram esse projeto, só que Orlândia não pode perder aquilo de maravilhoso que diferencia das cidades vizinhas que eu acabei de falar que são os canteiros centrais. Muito obrigado. Márcia: Com a palavra Vereador Zeca. José(Zeca): Eu também pensei votar contra esse projeto. Quem conhece cidade de Orlândia sabe bem o que estou nas ruas todos os dias imagina o tanto que a Prefeitura gasta para cuidar desses canteiros que é puro mato. Eu até pensaria no caso de diminuir o tamanho desses canteiros onde foi plantado grama, uma grama que desce menos menos custo para Prefeitura porque hoje realmente a maioria da cidade hoje é mato, não tem grama e isso custa muito caro para o município. Mas eu eu apoio o projeto do Murilo. Presidente: Obrigado Zeca. Márcia: Com a palavra Vereador Max. Max: Boa noite a todos de novo. Então bacana projeto, penso assim como na palavra lá do Dr Rodrigo, quem não privilegia o passado não sabe o que quer do futuro. Então nós precisamos preservar a cidade, acabamos de estar com o título de cidade de interesse turístico entendeu? Então muitas vezes pode ser pensado até mesmo para passar para iniciativa privada, fazer jardins que não atrapalhem o trânsito, plantas, enfim. Quando eu também no outro mandato passado eu eu pedi essa informação, são 15 hectares que nós temos de grama aqui em Orlândia e lá na ocasião eu passei isso para o Executivo no sentido de que o Zeca tá falando ali, uma grama Batatais ou esse mato que tá aí ele demanda mais ou menos 12 cortes quando não 14 corte no ano. Cada corte mais ou menos custava lá na época dentro do preço lá que a gente cotou sai a R\$ 57.000,00, cada vez que cortava certo e se multiplica isso por catorze la dar lá seus R\$ 1.400.000,00 / 1.300.000,00 por ano. Quando foi o atentado de botar uma outra grama por exemplo a Esmeralda ela dá no máximo cinco cortes, a diferença entre os cortes você troca todos os canteiros da cidade expurgando. Então falta é vontade política de fazer nossa cidade estar com a beleza que foi proposta para ela. Obrigado parabéns pelo projeto. Presidente: Obrigado vocē. Faltou atrás vontade, talvez agora não falte mais sem mais. Não aguento mais discussão coloca em votação. Quem foi favorável permaneça sentados, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Terrminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Márcia: Com a palavra Vereador Beia. Luiz (Beia): Boa noite, senhor Presidente, nobres Edis, Vereadora Márcia, munícipes aqui presentes, imprensa, Sérgio da Orlândia Online. Eu quero agradecer aqui aos novos companheiros a todas aquelas pessoas que me mandaram uma mensagem aí de apoio né? Uma mensagem de

fé. Eu no momento que eu passei realmente um momento difícil, depois que eu peguei a covid aí a esposa, minha filha, todos aí passou por esse momento graças a Deus, aí saímos né? E eu costumo dizer aí que é mais uma chance de vida. É uma doença maldita, é uma doença que te que te destrói, tanto é o que nós estamos vendo aí no nosso país, na nossa cidade. Quero agradecer aí a compreensão de todos né duas sessão aí que eu não pude comparecer, até os comerciantes teve aí no fim de semana aí uma manifestação eu não pude... eu ainda tava ainda me recuperando aí, mas graças a Deus agora tá tá tudo bem. Então é uma satisfação estar com senhores aqui e com a senhora Vereadora tá? E realmente nós estamos aqui para para ser a favor de Orlândia, para trabalharmos todos juntos e realmente aí levar a nossa cidade para frente. Quero começar a falando aqui eu quero até pegar um gancho aqui na palavra do Max, sobre que ele falou do hospital de campanha em Franca. Todos sabem que nós participamos da DRS de França e realmente né? As autoridades competentes aí maior que o Governo do Estado, poderia já ter tomado atitude que o Max comentou de 60 leitos, que fosse 30 leitos ali no hospital de campanha. Então isso aí ajudaria muito aí a gente sair dessa fase. Nós sabemos aí também que os comerciantes, eu vou falar dos nossos comerciantes, eles adotaram e adotam todos os de segurança. Tem lugar aí que a gente não vê a coisa funcionando de acordo. Eu não vou aqui explanar não vou me abrir, mas todos nós sabemos, principalmente esses comerciantes lojistas pequenos do comércio. Vamos aí generalizar todos aqueles que estão passando por esse momento aí que é o serviço não essencial né? Que é se falado, mas eu acredito que não é dessa forma que a gente vão conseguir alavancar nossa cidade e nem nosso estado. Eu acredito que pode sim aí a ver uma boa vontade aí dos governantes né? Que eu diga aí o Governo do Estado depois citado aqui até o Deputado né? Wue pode nos ajudar também para que possamos aí ajudar o comércio. Porque foi foi dito aqui até em fazer um projeto aí para o manifesto para que o comércio pudesse ser aberto. Nós não podemos, não temos essa esse cunho, não podemos fazer esse projeto. O que podemos fazer foi essa nota de repúdio que todos nós assinamos e continuar aí cada um de nós conversando aí o Executivo, nós Vereadores, os Secretários que até mesmo uma pedir uma outra reunião já passou aí uns 10/15 dias aí que teve a primeira reunião que também não pude estar presente. Vamos aí... é uma sugestão tá? É uma sugestão da gente aí até surgir aqui do senhor Presidente que possamos aí convidar né? O Executivo para que nos receba e receba aí representantes do comércio, para quem mais uma vez passamos a discutir essa essa matéria né? E cada um aí que surgira uma ideia, que tenha uma ideia, porque o momento não adianta a gente falar nós vamos pedir para abrir o comércio, que que nós vamos fazer? O quê que os comerciantes vai fazer? Tá todo mundo de mão amarrada. Tem comerciante que tá aí fala-se muito no delivery, tem comerciante que o próprio comerciante está entregando a comida, a roupa, o que quer que seja não tem delivery mais não dá para pagar. Então eu acredito que sim vamos voltar a conversar e uma sugestão tá? Vamos voltar a conversar, vamos marcar para conversar, olha surgiu

A

155

57 Sar, vamos marc

the

uma ideia nova, tem alguma coisa, é só uma sugestão aí que eu deixo aberto e eu quero dizer que também eu não tive oportunidade de falar com vocês, os nobres companheiros já falaram com vocês, participou da manifestação que eu também estou com vocês tá? Pode acreditar nisso pode ter certeza que eu tô com vocês. Então essa é até assim um desabafo que eu falo que os dias que eu figuei em casa assim ouvindo um monte de coisa, você vem a internet, você Facebook. Então realmente o nosso comércio precisa sim tem um apoio, mais um apoio com segurança, um apoio que todos possam trabalhar de maneira segura e volto a dizer os menores muitas vezes estão parando tá? Muitos já fecharam. Então o que nós podemos fazer é ter ideia, ter diálogo e poder conversar e discutir o que pode ser feito, é só uma sugestão, é a minha opinião tá? Espero aí que os nobres Vereadores aí entenda o que eu tô dizendo. Sei que vocês participaram aí junto com eles tá? Era um desejo meu, mas não tinha condições infelizmente não dava não dava para mim ir tá? E também aqui eu queria eu vi que tinha saído aqui a uma nota que as aulas voltam dia 5 de abril, as aulas presencial e eu tomei a liberdade eu fui ver aí... Eu sel que os nobres Vereadores aí já fizeram as visitas nas escolas, em algumas escolas né? Passou que tava acontecendo e eu fui ver eu fui buscar um informação que realmente as aulas começam no dia 5 de Abril e eu fui até no caminho ver como é que tá. Olha como é que tá a manutenção nas escolas? E a informação que eu tenho é que a manutenção está sendo feita em todas as escolas, nas creches, e para o dia 4 para o dia 5/04 essas escolas vão estar preparada para receber os alunos. Essa foi a informação que eu tive com bastante segurança do da pessoa responsável aí pela pela manutenção das escolas aí como secretário. Então eu só queria deixar esse adento aqui esse comentário né? Que realmente tinham as situações né? A gente sabe não adianta que ficar passando a mão na cabeça jogando confete, mas volta dizer a informação é que no dia 5/04 as escolas e todas as creches estão preparadas para receber os alunos tá? Então essa informação nenhuma informação no secretário que é o secretário de obras e garantiu que vai estar funcionando e eu acredito muito que sim porque eu passei por lá também até já tá lá em fase de manutenção lá tá? Então senhor Presidente era isso... Rodrigo Paixão: Beia me dá um aparte dessa sua fala da escola. Luiz (Bela): Pois não. Rodrigo Paixão: O Beia é o seguinte é muito bom a gente se preocupar também com a parte física né? Mas foi um pedido meu e do Rodrigo Alves para prova secretaria de educação, para poder tá explicando para nós como que vai estar sendo feito esse trabalho, como que os professores vão trabalhar se entendeu? Com salas que tinha 30, 25 crianças, se vai ser repartido, se não vai ser repartido entendeu? Porque há uma preocupação. Se a criança não falar assim vamos falar assim, vão formar grupos, se aquele grupo ali cê entendeu? Alguém fica doente, o grupo todo ficar em observação e o professor e eu sou professor? Quem que vai substituir aquele professor cê entendeu para poder tá dando aula também para aquelas crianças? E até o momento não tem nenhuma resposta ainda da secretaria de educação para ver como que vai se organizar cê entendeu? Junto com os professores como que vai ser feito esse

A

trabalho com essas crianças também para ver se o material de higiene, a contratação de mais pessoas poder estar limpando a escola, álcool gel, cê entendeu? Para todo mundo, é máscaras, como que está tudo isso? Que nós temos que ter uma preocupação também entendeu? Não só com a parte física de mato, a questão de alimentação, mas a questão daqueles que vão estar ali dentro junto com a criança que são os professores tá? Então tá aproveitando o gancho gostaria que as próprias secretária de educação a senhora Zilda, que manda para nós cê entendeu? Pra ver como é que sestá sendo feito. Eu tenho percebido que algums escolas estão fazendo reuniões né com os pais, mas nós queremos saber como que vai ser esse trabalho. Esse trabalho vai ser reduzido, entendeu? A carga horária dessas crianças vai ser reduzido? Mas vai ser reduzido pra quem? Para as crianças de creche também que os pais precisam trabalhar? Aquelas crianças que os pais não vão estar levando, entendeu? Como que vai estar sendo feito? Vai estar mandando as folgas de trabalho? Como é que vai estar sendo feita essa avaliação? Porque queira ou não queira, nós estamos perdendo uma parte da alfabetização principalmente do fundamental I entendeu? Dessas crianças. Então nós também temos que preocupar com essa parte da formação, da formação não, da alfabetização entendeu? Dessas crianças que vai até o quarto/terceiro/quarto ano tá? Luiz (Beia): Eu entendo a sua preocupação tá? Eu não falei na secretaria educação porque eu tive assim uma preocupação até na questão de própria segurança dentro das escolas, mas pode ter certeza que segunda-feira, segunda-feira nós vamos ter a resposta da Secretaria da Educação dos das pessoas responsáveis nós vamos levar isso aqui e vamos ver. Eu acredito como está sendo feito em outras cidades aí nos grandes centros que já voltou realmente, número reduzido de alunos né? Com toda segurança. Então com certeza na segunda-feira todos nós aqui vão ter aí uma resposta de como que vai ser feito aí a manutenção das crianças dos alunos aí tá? Com certeza. Rodrigo Paixão: Eu acredito mesmo até que a própria Secretaria da Saúde poderia estar fazendo um teste também cê entendeu? Nesses professores, nos próprios grupos de alunos cê entendeu? Para gente poder tá vendo o que é como que as crianças estão indo para dentro da escola entendeu? Para gente poder ter uma certa noção também nesse nesse ponto, porque nós professores quando a gente pega nossa carga horária tá? A gente pega carga horária de duas três até quatro escolas. Então a gente faz uma rotatividade muito grande entendeu? Saindo de um lugar para o outro tá, mas os alunos também pode tá trazendo o vírus entendeu para os próprios professores uma dificuldade de contratação hoje entende? De professor é muito grande. Luiz (Beia): Tá bom vamos falar com a Secretaria da Saúde também. Vamos vamos falar com o secretário da saúde para que eles nos dê aí, nos dê uma explicação e nos oriente também para que a gente possa passar para os pais tudo aquilo que vai acontecer tá bom? Obrigado senhor Presidente. Márcia: Boa noite senhor Presidente., boa noite nobres Vereadores novamente, Sérgio representando a imprensa, boa noite todos os munícipes aqui presentes, Marcelo, os comerciantes, e Zé Inácio, João. Primeiro agradecer a presença de vocês aqui tá? E

A

15

parabenizar pelo evento de da carreata no sábado e que se vocês forem organizar outro eu estarei presente dando meu apoio novamente. É salu no Jornal O Mogiano da semana passada que a vereadora Márcia se esquiva se esquiva da cobrança dos comerciantes. Marcelo no começo da pandemia, você sabe que eu hoje a gente ainda falou né? Murilo se tem uma pessoa que desse povo eu era que mais tem medo de pegar o convite eu levo muito a sério esse momento que a gente tá vivendo. Mas também eu entendo que o nosso comércio está muito mais preparado para receber o nosso público, que não é oxe minador do vírus, do que uma casa lotérica do que um banco não é verdade? Do que aquelas aglomerações em edículas. Aí assim tudo que o vereadora vereadora fala que nessa Câmara tá sendo um pouco algo de perseguição, porque daqui a pouco como eu falei das aglomerações em edículas, amanhã pode aparecer no jornal de novo que eu não estou apoiando o pessoal das edículas, porque eles também dependem. Só que a culpa disso não somos nós, não somos não são vocês, a culpa disso é administração do Governo Dória sabe? Eu também votei nele Max. Aliás a nossa cidade, a nossa região votou em peso nesse cara né? E nós podemos cobrar mais que as outras pessoas porque nós votamos nele, não é verdade? Então uma administração Estadual que não sabe o que tá fazendo entendeu? Que prefere encher as escolas de criança e não pode entrar duas três pessoas dentro de uma loja né? Como o Vereador Rodrigo Paixão falou aqui semana passada, se uma criança pegar covid na sala de aula, ela vai ficar em casa, mas e se o professor pegar covid né? Então as aulas deveriam vir depois do comércio, as escolas isso, mas a gente sabe que não é o Doutor Sérgio, que não é a Câmara de Vereadores, porque nós vamos estar respondendo depois na lei por isso. É o Governador Dória, porque o Governador Federal deixou nas mãos o nosso Presidente deixou na mão do governador de cada estado agir como achar melhor né? Então a sugestão que o Dr. Sérgio deu lá na reunião em Franca de todos os prefeitos para ajudar o comércio, para ajudar as pessoas que estão doentes com covid, é aumentar os leitos né? Porque a capacidade vai superlotando, superlotado porque não tem muito leite também porque se nós tivéssemos aí mais 50 leitos, nós não estaríamos nessa fase, porque não estaria lotado a capacidade. Eles não contam quantos leitos tem nas DRS eles contam a capacidade tá lotando né? Então foi bem estratégico, eu achei legal por parte do prefeito da essa sugestão. O Max foi atrás essa semana Deputado Feliciano né? Conversou com assessor como ele é lá próximo ao Presidente Bolsonaro para ver se consegue nos ajudar, mas isso realmente depende do nosso Governador, ao qual hoje eu falo aqui para vocês ao qual a minha fala vai para as redes sociais, eu me envergonho de estar no DEM. O vice-governador é do meu partido e não se posiciona e não fala nada e deixa tudo isso acontecer tá? Então me solidarizo sim com vocês. O ano passado eu e o Doutor Rodrigo Vereador Rodrigo a gente sofreu bastante por causa de politicagem né? Salu áudios falando que aqueles "filha da puta" do Rodrigo Alves não é isso Rodrigo? E a Vereadora Márcia tinha denunciado comércio. Muito bom vocês estarem aqui hoje como o mundo dá voltas. Nós precisamos ter recorrido ao Ministério Público e saber da

A

75° 60 }

onde partiu a denúncia na verdade foi uma de vocês, uma comerciante tá? Só que vocês e nem ninguém não houve politicagem em cima do nome dela, o nome dela não foi para jornal e ela não foi ameaçada de morte como nós dois fomos tá? Nós estamos do lado de vocês, para o que der e vier. Se tiver 10 carreata a Vereadora Márcia vai falar que nem uma louca filmando em cima do carro né Murilo? Porque eu trabalho no serviço essencial, clínica veterinária né? Mas tem, a Marilu trabalha na Rua 1, a Cristiane, as meninas tudo, o Adriano meu amigo que trabalha no bar à noite né? Quanto ajudava as gorjetas para os garçons, quanto complementava o salário deles. Hoje a gente não sabe o futuro deles por que? Porque o empresário não sabe o seu próprio futuro, não sabe se vai conseguir manter, pagar o aluguel, pagar o funcionário, a gente não sabe o nosso futuro é muito triste isso e está nas mãos de um único responsável ou irresponsável que é o Governador Dória tá? Então esse assunto eu fico feliz. Marcelo a gente sempre mantém um diálogo né? E mais pessoas aí que a gente conhece vocês e sempre que me procuraram atendi com maior respeito e eu estou à disposição sempre que vocês precisarem tá? Zé Inácio secretário do meio ambiente, agradeço a sua presença que hoje, agradeço a gentileza né? De presentear o Poder Legislativo com as mudas de árvores, realmente o exemplo ele arrasta multidões, nós temos que servir de exemplo né? E a minha árvore vai continuar dentro dessa Casa de Leis tá? É um ipê ela vai se o Presidente da Casa permitir, ela vai ser plantada aqui ness Casa. Presidente: Com certeza, a minha também. Márcia: Agora eu vou falar daquele assunto que o jornal também publicou semana passada que o assunto cansativo que a Vereadora fala toda vez e eu vou falar mais quatro anos, porque é por causa desse assunto que eu estou aqui hoje tá? Tive uma reunião com o Prefeito e sugeria ele a fazer um cadastro dos animais como esse cadastro? O RG animal. Nós temos hoje um problema vocês comerciantes devem saber sempre na porta de suas lojas de seus estabelecimentos tem sempre um animalzinho de rua. Agradeço que muitos de vocês colocam potes de água potinho de ração e dá um amparo ali para esses animais. Só que a população de animal de rua ela vem crescendo absurdamente, ainda mais agora com essa pandemia situação financeira das pessoas'. À vezes as pessoas não tem alimento para por dentro de casa, imagina quem era para comprar ração para um cachorro e isso triplicou o abandono. Mas não tira a responsabilidade de ninguém né? Então nós precisamos fazer um levantamento e conhecer a real situação dos animais em abandonos na cidade de Orlândia. No último/ levantamento que nós fizemos que não é registrado, nós fizemos por conta, os protetores tinham 3500 animais de rua entre cães e gatos. Nesse mesmo tempo que nós fizemos aqui proteção animal fez em Ribeirão 16 mil animals entre cães e gatos. É saúde pública. Hoje nós estamos sofrendo uma pandemia né? A cada cinco novas doenças que surgem são de origem animal. Então a gente cuidando dos animais nós cuidamos também do ser humano né? Por isso que eu bato muito em cima da proteção do direito do animal. Eu sugeri ao Prefeito que fizesse o RG animal e nesse RG vai vir para essa Casa de Leis, a gente está estudando uma forma ainda ou a Vereadora faz, ou o Poder

de

De J

61

Sugget No

P

Executivo faz, a obrigação de ter esse registro e ele vai ser implantado um chip no animal. Nós Já começamos em Orlândia esse trabalho nas castrações dos animais que estão sendo feito, inclusive foi feita a última vez aqui 800 castrações o ano passado, todos eles estão chipados. Então se um daqueles 800 animais que foram castrados eu encontrar aí na rua eu vou ver o sinalzinho da castração a Prefeitura está providenciando a leitora de chip e a gente vai passar no animal e a vai fazer a leitura e então a gente vai no proprietário né? Vai na raiz do problema. Aquele animal não deve estar na rua né? É a primeira vez... Jorge (Thor): O Márcia você me dá um aparte? Márcia: Claro. Jorge (Thor): Acho que também devia fazer isso com os cavalos aí né? Porque o tanto de cavalo que fica solto para rua. Esses dias teve um acidente de moto perto do Vlamir, ocasionado por conta do cavalo. O cavalo não tem culpa né? Ele é extintivo. Se solta ele na rua ele vai andar. Então eu acho que devia ver quem são os proprietários e vê o que dá pra fazer com relação a isso. Márcia: É, o chip Gabriel, inclui os cavalos também. É de uma forma geral. Mas posteriormente, mais pra frente, nós vamos ter uma lei aqui que vocês vão votar, para ver se vocês proíbem junto comigo esse monte de animal de grande porte no meio da rua tá? Não tem condições. Ontem também aconteceu outro acidente, graças a Deus não teve morte, não teve nenhuma fatalidade, mas teve um carro amassado, o cavalo não quebrou a perna dessa vez. Que o último a menos de um mês a gente teve que eu eutanasiar os proprietários. Agora cães e gatos você não tem como identificar, o cavalo ele tem dono entendeu? Ele tem dono. Os proprietários de cavalos não são todos mas eles ameaçam os protetores, ameaçam pessoas vizinhos e por isso que não são denunciados. Então vai ser feito um trabalho intenso de conscientização, nós vamos trabalhar nas leis né? Porque nós precisamos cuidar disso. Tá assim sair do controle né? Você sair agora e andar em Orlândia você vai lá no Parisi e você vaca cavalo né? E aí... outro dia eu coloquei foto eu falei olha está para adoção, o dono parece na hora e te xinga e te ameaça, não tem jeito. Mas é isso então já vamos começar aí o estudo a Prefeitura vai fazer sobre de que forma nós vamos fazer esse cadastro animal e quando vai demorar um pouquinho e eu gostaria de contar com vocês aqui dessa Casa de Leis, porque com certeza vai vir uma lei essa Casa tá? No momento era só senhor Presidente. Com a palavra Vereador Rodrigo Paixão: Boa noite senhor Presidente, imprensa escrita e falada, senhores Vereadores, munícipes aqui presentes. Eu Quero Agradecer o convite sobre a carreata do bem que teve, só que me convidado 12:54 e eu não estava aqui na cidade. Se Rodrigo Paixão tivesse aqui estaria participando junto com vocês também entendeu? Como outras oportunidades que eu tive reunião que eu tive com os comerciantes lá no Brucks e levei o João cê entendeu? Antes da gente entrar nessa fase vermelha aí você entendeu? Como que a gente poderia tar trabalhando e eu percebi naquele momento que o comerciante queria trabalhar mas, tava tirando o número de mesas, tirando o showzinho ao vivo, gastando porque la ter mais informação de usar placas né? De usar placas não, de usar máscara placas para poder tá usando máscara né? Em cada mesa mas álcool gel. Então percebi percebi a

A

05

62 A Salc

vontade do comércio tá ajudando tá? Só que a minha fala da semana passada teve algumas pessoas começaram a me xingar se entendeu? A primeira vez que falaram que era vagabundo sem vergonha né? Então é o primeiro momento com 43 anos que alguém me chamou dessa forma, por quê? Eu vou continuar dizendo aonde está tendo aglomerações onde que tá lá no lote 300/400 pessoas lá para antena fora se entendeu no mato 200/100 pessoas as festas entendeu? Mercados que já estão afrouxando você entendeu? Então todos esses lugares que estão dando quem? O comércio e não tão nem aí, não tão nem aí. A linguagem você entendeu? Que eles não tem nada a ver com isso tudo, mas tem sim. Só que dentro de tudo eu todo mundo falou assim que até o próprio Prefeito agradeço você entendeu pela reunião que ele estava lá em Franca né? Deu a ideia de de ter um hospital de campanha lá e por que tá tudo tá tudo lá né? A situação, mas aí eu quero puxar também a orelha de todas as cidades pertencente a Franca, o porquê que nós não temos as nossas UTI's dentro da nossa cidades? É bom refletir o porquê que nós não temos as UTI's dentro da nossa cidade que a gente poderia estar agora a gente tá mandando os nossos filhos Orlandinho para morrer fora, por que que nós não temos? Quem tá ganhando dinheiro com isso? é uma forma da gente refletir isso também tá? Então essa situação eu acho que a gente tem cê entendeu que fazer o trabalho de casa também, até peço para o Prefeito que é médico tudo. Vamos ver o que que a gente pode tá fazendo para gente poder poder ter UTI dentro da nossa cidade cê entendeu? Ah é caro. É caro por que? Nós não temos eu Rodrigo Paixão eu não tenho ainda sem entendeu? Essa noção do caro né? Do caro que tem certas empresas que vem aqui trabalha na cidade ganha seus cem mil, duzentos mil, trezentos mil, entendeu? Mais de milhão durante um período se entendeu? De do ano e para salvar vidas é caro, para outro serviço acaba sendo né? Pode falar Márcia. Márcia: Na verdade nós temos UTI's, elas não são credenciadas ao SUS. Rodrigo Paixão: Isso mas é isso quer dizer você entendeu? Tá Márcia? Muito obrigado tá? Então quer dizer que a nossas UTI's é questão de estar junto com a parte do SUS né? Não tá credenciado, mas mesmo assim o porquê que a gente tinha que ter cê entendeu? Acho que a cidade de Orlândia é exemplo para tanta região aqui se entendeu? A gente tinha que ter. Quero agradecer dizer obrigado também por secretário eles Vereador e agora secretário do meio ambiente José Inácio. Muito obrigado pela muda viu Zé Inácio? Tá bom? E agradecer também o Renan pelo trabalho de do tá sendo feito ali na parte da água e na parte dos esgotos. Esgoto que tá sendo feito um trabalho também, a gente leva situação lá logo os meninos cê entendeu? Do Departamento de Água vai lá tentar arrumar, arruma, mas tem lugares que tem que tem que ser feito um trabalho muito maior. Quer dalar alguma coisa Márcia? Tá? E quero falar agora a questão da Educação. Há 15 dias atrás foi chamado foi convocado os universitários daqui da nossa cidade para poder fazer né? Seu registro tudo certinho e tem duas situações, um pacote que é de 188 acho que 94 e mensal tá de R\$ 277,75. Ah isso daqui antes que alguém fala mas a empresa chamou eu sei disso não. Eu não tô falando da empresa informa que foi feito esse decreto, a forma que foi feito assim

A

gue foi feito esse

a que foi feito assim

Po

entendeu? É o seguinte como que pode ter um pacote de cinco parcelas sendo que Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, entendeu? Eu não usei, não foi usado em fevereiro, não foi feito para mim foi feito a prestação de serviço entendeu? Para as faculdades, como que esses jovens que estão perdendo o serviço, estão tendo dificuldade da família questão de da covid tudo, vai pagar entendeu o mês de fevereiro sendo que eles não usaram o transporte público, o público não, o transporte universitário. Então eu gostaria e peço cê entendeu? Para o procurador Flaviano entendeu? Poderia poder tá vendo isto, o que tem de errado na situação, eu posso estar errado também, mas eu vejo entendeu? Que o transporte entendeu? Você tem que cobrar através de uma prestação de serviço se não foi feito uma prestação de serviço não pode está sendo cobrado isso tá? Então é essa indignação que os universitários está e outra coisa eles chegam lá e falam para ele: você quer um pacote ou você quer mensal né? Eu acho que tá errado isso. Isso tá errado você entendeu? Eu acho que a gente poderia estar revendo isso, nós tinha um decreto do próprio do próprio Prefeito cê entendeu? Dentro daqueles momentos lá em novembro/dezembro que não usou o transporte, o transporte Universitário os universitários não pagaram. Eu acho que podia estar revendo essa situação por que? Fevereiro não não não usou, não tem que pagar. Em Março agora entendeu tem faculdades que não vai funcionar e eles vão ter que pagar também. Aí eu paro e penso assim, se a Secretaria de Educação chamou todos universitários, a Secretaria de Educação, a responsável por essa parte aqui tem que ter a noção das faculdades quando vão começar né? Para poder tá vamos falar assim, chamando esses universitários. Eu tô achando que ela é a própria secretaria está perdida tá? Está sem noção. Muito obrigado senhor Presidente. Márcia: Com a palavra o Vereador Gaioto. Daniel: Boa noite senhor Presidente, boa noite Márcia Belato Vereadora, nobres Vereadores, munícipes presentes, imprensa escrita e falada. Queria agradecer, começando agradecer o Senhor Marcelo Fernandes pelo convite de sábado da passeata pacífica né? Para demonstrar a insatisfação de todos os comerciantes né com governo e também aproveitando o gancho e hoje eu tive lá na Prefeitura conversei com Thiago Bianco e o Prefeito está fazendo uma tendo uma reunião junto com a CMM que é Consórcio de Municípios da Mogiana que é formado por 40 municípios, mais de 40 municípios, uma reunião com secretário da saúde do estado para poder fazer o hospital de campanha em Franca, para poder aumentar os leitos e poder a gente sair dessa fase vermelha né? Que não tá pegando nada para ninguém pelo contrário só tá ferrando todos. E eu queria também agora falar referente a Lei № 4.073 de 28 de novembro de 2016, viu nobre Vereador Rodrigo, Thor, que é para nossa comissão de permanente pessoa deficiência, tem um plano que institui o plano de mobilidade urbana do município de Orlândia e lá já tá muito bem explicado tá bem didático vamos dizer assim e tem multas coisas que eu fui até hoje conversei com o Thiago, o senhor Leonardo também dá de obras, já para fazer um levantamento, já fazer um estudo, porque já no anexo 2 já fala que construção de rampas de acessibilidade em várias ruas e avenidas e

P

24

1

D5 64

Table avenuas e

eu dei uma andada hoje na cidade e não tinha nada, mas ele já se comprometeu de fazer um levantamento tá? Para a gente poder já depois fazer uma uma licitação para poder fazer essas rampas e aqui tem um material bom para nós já começamos estuda-los, a gente que faz parte da comissão e também quero agradecer o senhor José Inácio pela muda da de plantas aí da árvore para a gente poder plantar e é importante todo mundo tem uma árvore né e ele também vai ter um desconto de 2% no IPTU quem tiver uma árvore plantada na calçada, que é interessante também e por isso é só senhores. Obrigado, Márcia: Com a palavra Vereador Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Boa noite a todos novamente. Em primeiro lugar agradecer o Zé Inácio, secretario do meio ambiente pelo presente que nos foi dado hoje, uma muda de árvore. A minha também vai ser doada aqui para Câmara para plantar para ser plantada aqui para poder arborizar. O Vereador, ex-vereador e ex-presidente dessa Casa, Zé Inácio lembra bem que a gente uma árvore muito frondosa e bonita aqui que caiu por causa do temporal, então estamos precisando rearborização nossa Câmara e que isso sirva de exemplo para toda a cidade né? Que foi votado aqui um projeto hoje importante do meio ambiente que é a manutenção dos canteiros centrais, o tombamento os canteiros centrais, que serve não apenas para embelezar a cidade mas também para absorver a água da chuva, a importância de preservar o meio ambiente e que todos que queiram possam plantar uma árvore sua casa. Como já disse aqui para vereador Daniel que tem desconto de 2% no IPTU, tem que fazer o requerimento na prefeitura, depois de aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente e que é importante a gente tem árvore. Foi me dito pelo senhor, Vossa Excelência que atualmente não dispomos de muda para serem doados para os municipes pela secretaria, mas em breve 500 novas mudas vão ser doados para secretaria e estarão disponíveis para os munícipes. Muito obrigado, parabéns pelo início de trabalho, espero que durante os próximos quatro anos tenham outras oportunidades dessa para nós melhorarmos o meio ambiente nossa cidade. Na data de hoje até aproveitando a palavra do Vereador Beia em relação à volta as aulas, eu e o vereador Gabriel Thor nós estivermos na cozinha piloto e podemos perceber que ela está passando por reformas isso me dá alegria, mas ao mesmo tempo me dá uma tristeza enorme no coração, na legislatura passada nós fizemos uma comissão aqui de inquérito e uma comissão processante que foi a fundo no contrato que a Prefeitura fez para terceirização da merenda escolar e aquele contrato ele previa que a empresa que deixasse a cozinha piloto a devolvesse em perfeitas condições de uso e não é isso que nós vimos lá. Vereadora Márcia é de cortar o coração ver um fogão industrial totalmente deteriorado por baixo, totalmente comido de ferrugem, é de cortar o coração entra nas câmaras frias e ver elas todas mofadas ainda, de ver elas todas com os armários quebrados. Então isso só nos leva a certeza que nós estávamos certos, de quando nós concluímos naquele relatório que nós fizemos que o contrato era ilegal, ilícito e que as condutas feitas pelas pessoas que passaram por aquela situação eram imorais e algumas até configuraram crime realmente aconteceu. Tomara que essa administração esteja de

fato reformando a cozinha piloto para devolver ela para cidade, para que as nossas merendeiras, as nossas funcionárias públicas e funcionários públicos, possam tocar cozinha piloto, porque se for para fazer de novo concessão, terceirização da merenda escolar para acontecer isso que aconteceu, assim não dá. Nós temos profissionais excelentes aqui no município, para cuidar da nossa alimentação escolar que faziam isso com muito carinho, faziam isso com muita eficiência e eu espero que nem passe na cabeça da atual que é continuação da ex administração manter o mesmo projeto de antes, de terceirização. Porque eu quero voltar lá naquela cozinha piloto quando ela tiver funcionando. Eu quero parabenizar os funcionários públicos pelo excelente trabalho que expressam na alimentação escolar das nossas crianças. Luiz (Beia): O senhor me dá um aparte? Rodrigo Alves: Pois não. Luiz (Beia): É o senhor colocou ai a mesma reforma que realmente está acontecendo e referente aí procedimentos quem vai tocar a cozinha piloto, eu conversei aqui perguntei e eu acredito muito que vai ser os nossos funcionários, como como anteriormente que nós conhecemos o trabalho, nós estivermos juntos aqui no mandato e a gente sabia e sabe, sabemos a qualidade da alimentação que era feito lá que os profissionais que estavam lá realmente são funcionários dedicados, profissionais. Então eu tenho a consciência e acredito muito quem vai tocar lá são os nossos funcionários. Rodrigo Alves: Deus te ouça. Max: Doutor posso dar um aparte? Rodrigo Alves: Pois não. Max: Fora que nós tocar vamos nessa a cozinha piloto com todo esmero que vocês já falaram, com não não não mais do que R\$ 1.500.000,00 e aquele contrato se não me falha a ideia, cinco cinco milhões de reais. Para uma comida que tava aquém daquela que nós produzimos com os nossos próprios funcionários. Então com esse momento de que nós estamos vivendo, nós temos que fazer o nosso melhor, ao menor custo. Muito obrigado. Rodrigo Alves: Em relação ao transporte universitário, assim como o Vereador Gabriel, Vereador Rodrigo Paixão, por algumas pessoas indagando sobre o aumento, sobre como procederia, como ia acontecer. Eu fiz uma pesquisa e percebi que o ano passado não houve reajuste da tarifa dos ônibus. Mesmo porque também nem teve né? Praticamente transporte Universitário no ano passado mas mesmo assim ainda houve reajuste e jogando os índices da inflação de 2019 até 2021 pelo IPCA e nós temos um índice de 9,29% o aumento que houve agora foi de 7,91%, ou seja, abaixo da inflação. Então isso é um ponto a se elogiar, já não está sangrando os universitários com o aumento além da inflação. Então parabéns por pensar nesse ponto. Por outro lado, nós temos a questão enfrentada aqui pelo vereador Rodrigo Paixão, que nos disse aqui em relação ao pagamento integral do transporte pelos universitários assim que fazem a inscrição, a matrícula. Eles são obrigados a partir de fazer a matrícula ou optar ou pelo pagamento mensal em cinco parcelas que é referente ao semestre ou então ao pagamento do semestre inteiro, fazendo uma parcelada fica um pouco mais caro. Isso porquê ainda está aplicando um Decreto de 2015 para regulamentar essa questão Decreto que foi assinado pela ex prefeita Flávia Mendes Gomes lá em 2015 e que instituiu as tarifas do

P

28/

A 15

transporte público intermunicipal diz esse Decreto no seu artigo 4º, §1º que: requerida a prestação do serviço pelo estudante o pagamento da tarifa deverá ser efetuado Inclusive durante as férias ou recesso escolar e quaisquer outros motivos que suspenderam as aulas durante o ano letivo, ou seja, segundo o decreto mesmo se não tiver aula tem que pagar. O problema é que o Decreto de 2015. Já se passaram então mais de 5 anos nada foi mudado na relação a ele. Não se previa lá em 2015 que nós enfrentaremos uma pandemia. Então nada mais justo como foi pleiteado aqui pelo vereador Rodrigo Paixão, que seja revista essa situação porque é uma situação muito incerta para os universitários, assim como os comerciantes tem certeza de voltar a trabalhar por causa dos decretos estaduais, os estudantes também tem incerteza de voltar pelo mesmo motivo e agora eles são obrigados a pagar sob pena de ser inscrito na dívida ativa por uma prestação de serviço que eles vão ter ou não sabe se terão. Então é preciso mudar, é preciso melhorar essa situação para que os estudantes universitários não sejam prejudicados. É uma prestação de serviço no caso aí a uma espécie de incidência do Código Defesa do Consumidor, porque eles estão pagando por uma prestação de serviço, então ele tem que exigir pelo pelo serviço e também tem que pagar quando o serviço é prestado e não quando não é não é. Então é preciso rever toda essa situação para que esses universitários não sejam prejudicados, a gente aguarda aí as cenas dos próximos capítulos. Márcia: Doutor você me da um aparte? Rodrigo Alves: Pois não. Márcia: Isso dependeria de um decreto do Prefeito? Rodrigo Alves: Sim. Basta o Prefeito editar um novo decreto e regulamentar ou revogar o decreto de 2015. Bom em relação ao comércio, eu estive hoje na Associação Comercial conversando com Bertassi e com Guilherme Ducatti e eu quero antes de falar sobre essa reunião de hoje, parabenizar vocês comerciantes que estão aqui lutando pelo Direito justo de vocês de trabalhar, porque eu sei que o comércio se preparou para a pandemia, eu sei que vocês deixaram de cima de vocês preparados para não ploriferar e não contaminar ninguém. Vocês estão usando máscara aqui no Plenário, vocês com certeza lá no estabelecimento de vocês também usam máscara, também colocaram dispenser de álcool em gel para todo lado, vocês toda vez que atender um cliente higienizam o local, tenho certeza absoluta, ou seja, vocês fazem muito mais do que o estado, vocês fazem o que o estado deveria fazer e com isso vocês são prejudicados. Excelente a iniciativa de abrir novos leitos, porque somente isso é possível e nessa reunião hoje na ACI eu tive uma informação de um boletim de Franca hoje da DRS de que a nossa região agora está com 76,19% de ocupação de UTI's. Então eu espero que amanhã o governo estadual senhor João Dória que eu não votei, então essa culpa eu não carrego, tome uma atitude decente e volte pelo menos a nossa região a a fase laranja. Não é bom ainda vai ter muita restrição, mas pelo menos é um alívio para nós. Em relação a vocês fazerem/ manifestações, eu participei da carreata, estou aberta a participar sempre que for necessário, do que ao contrário do que um jornalzinho aí diz por aí eu estou do lado de vocês, tô tão do lado de vocês que eu estava na carreata mas o tal do jornalzinho nem

An D

apareceu né? Engraçado isso o cara fala tanto que é a favor da abertura do comércio, mas não prestigia vocês e ele tava sabendo, ele estava no grupo de WhatsApp que eu tenho certeza absoluta que ele visualizou, viu e não veio, ele tinha que ter o primeiro ataque porque para atacar os outros ele é bom, escrever fake News ele é excelente, mas para ajudar pouco faz. Então contém sempre comigo e quanto maior a nossa força, quanto mais nós mostramos que estamos unidos e fortes, mais vai refletir lá em cima. Nós não estamos de mãos atadas nós temos que lutar e mostrar para o governador que a força do povo, a força do comércio, quem paga imposto nesse estado são vocês, quem paga ICMS aqui são vocês, quem paga uma fortuna de combustível que tá lá nas alturas é o comércio, o comércio gira tudo sem o comércio a gente não é nada, sem o comércio não adianta o brejeiro fazer óleo para vender, não adianta ter arroz para vender, não adianta o advogado entrar com ação porque não vai ter dinheiro para receber, sem comércio o Brasil não é nada e principalmente Orlândia que cidade estritamente comercial. Temos multas grandes em... temos poucas grandes empresas, mas o nosso comércio é muito forte. Então não ligue para pessoas que tentam jogarmos uns contra os outros. Porque hoje nós tivemos um exemplo bom aqui de fake News. Aliás ele adora mas fake News. Hoje associação comercial aliás no dia 12 enviou para Câmara uma nota explicando o que que é de fato aconteceu na reunião do dia 5 de fevereiro, em que eu tive presente, o Vereador Gabriel esteve e o Vereador Murilo esteve em que o Prefeito justificou para os comerciantes de presença e para a ACI e para ACEO dizendo que ele não tinha como fazer nada contra o decreto porque havia uma recomendação do Ministério Público. Como advogado sou me perguntaram a minha opinião eu falei que ele estava correto Infelizmente o decreto do estado é superior a um decreto municipal hierarquicamente falando e o jornalzinho vem tenta mais uma vez me jogar contra os comerciantes colocando ali que a ACEO disse que o Vereador desencoraja Sérgio Bordin a autorizar a abertura do comércio. Olha que força que eu tenho e não sabia hein? Eu tenho a força gigante, eu desencorajei o Prefeito. Eu, o Prefeito tem uma Assessoria Jurídica excelente Dr Flaviano é um dos melhores advogados de Orlândia, na minha opinião como advogado que sou. Quem sou eu para desencorajar o Prefeito? Então esses absurdos que são falados que são divulgados tem um motivo, um deles é que esse jornalzinho ele já foi condenado na justiça por ter divulgado Fake News ao meu respeito. Então no processo 100100-27.2020.8.26.0404 a 158 Câmara de Direito Público do Estado de São Paulo condenou este jornal a publicar um direito de resposta contra uma matéria mentirosa meu respeito e vai ter publicar outra viu? Que eu vou entrar com mais um. Com relação as manchetes e matéria publicada pela ré, ora apelada, na edição impressa do dia 3/07/2020, assiste razão ao autor ora apelado quando afirma que se trata de notícia falsa, com insinuação de conduto comportamento a ele atribuído falsamente, com intuito de fazer crer ao público consumidor da notícia, que o autor seria/ contrário aos comerciantes locais. Isso não fui eu que disse, foi os desembargadores, os três que foi unânime a decisão Desembargadores da décima quinta Câmara de Direito

A

68

P

75 P

Público Estado de São Paulo. Bastaria a ré que é o tal jornalzinho, que explora atividade de imprensa, com o fito de lucro a mera checagem junto aos membros do Parquet que o Ministério Público para verificar que o fato inserido na manchete de matéria era falso. Da mesma forma como lá em julho do ano passado, batava eles terem perguntado ele ter perguntado para a ACEO o que que aconteceu, porque também essa reunião ele não tava. Então a pessoa pega coisas, pinça coisas porque ele não estava nos locais e ataca os seus adversários políticos a mando a gente sabe, dos meus adversários políticos e não bastasse isso para provar aqui o jornalzinho não tem credibilidade nenhuma. No mesmo dia que Ele publicou uma fake News é meu respeito, ele foi condenado de novo a indenizar uma cliente minha por danos morais. E eu vou pinçar aqui com a licença de Vossa Excelências dos Senhores alguns trechos interessantes aqui da sentença da doutora Ana Carolina Cascaldi Marcelino Gomes Cunha. É bem verdade que as liberdades de imprensa e da manifestação do pensamento consistem em verdadeiras conquistas do Estado Democrático de Direito, tanto é assim que foram transformadas em cláusulas pétreas pelo legislador constituinte originário de 1988, do Artigo 5º incisos IV, IX e XIV e artigo 220 da Carta Magna. Entrementes não se pode olvidar que as liberdades de imprensa da informação e da manifestação do pensamento não são de restritas encontrando limites no bojo da carta maior e sobretudo no bom senso dos operadores da imprensa, assim é que a Constituição Federal a despeito de enaltecer os dispositivos supra transcritos a denominada a liberdade de imprensa também contém disposições que surgem para impor limites para falar da liberdade com o advento do novo texto constitucional sobreveio a liberdade de imprensa de manifestação e pensamento, tudo como repúdio aos tempos de outrora. No entanto este furou de liberdade não há de ser exercido de maneira irrestrita, ilimitada ou irresponsável, hora grandes poderes salientando que por muitos a imprensa é tida como quarto poder implicam em grandes responsabilidades, a liberdade de imprensa não possui o condão de isentar os operadores de mídia falada e escrita, dobrarem com responsabilidade no trato com as informações que trazem à tona, nunca podendo perder de vista a repercussão e o alcance que sobreditas informações carrearam aos indivíduos nela mencionados. Desta forma, desculpem pelo me alongar tanto não acreditem em tudo que vocês vem nesse jornalzinho porque pouca coisa ali que tá escrito ali é verdade. Eu estou comprometido com os comerciantes da minha cidade, sou profissional liberal, dependendo da abertura do meu escritório para trabalhar e vou fazer tudo que for possível em mim como Vereador a mudar essa realidade de vocês. Podem contar comigo. Muito obrigado senhor Presidente. Márcia: Com a palavra o Vereador Gabriel. Jorge(Thor): Boa noite senhor Presidente, Márcia, Vereadores bem-vindo Beia, muito feliz pela tua recuperação e tua família. Boa noite aos munícipes que vieram prestigiar a gente. Queria começar a fazer uma pergunta se vocês estão tendo lookdonw também para as contas de vocês está tendo lookdonw para os funcionário é complicado né? É muito difícil então parabéns Marcelo todo mundo que organizou essa carreata que a

A

155 69

P

gente fez eu já foi de última hora de um dia para o outro, a gente, o Marcelo me procurou e fiquei muito feliz com isso há uma maneira pacífica né? A gente não falou nenhuma besteira, não agradiu ninguém, como bem o Vereador Rodrigo Alves disse, os comerciantes se prepararam, tão trabalhando certinho, então eu também repudio as ações do governador, sou contra e torço muito para que seja revisto estudo e tudo tenha, tenda voltar dentro das normalidades né entre aspas aí e vocês vão ter o direito de vocês tão tá trabalhando também. Muito difícil a gente tem um amigo Marcelo que também pessoal trabalha como garçom, como que a gente vê um filho de um garçom passando fome, necessidade o pai chega para criança e fala que o trabalho dele é essencial. Então é muito complicado isso a gente compartilha. Acho que todos Vereadores aqui compartilha com vocês desse desespero, desespero mesmo a situação atual a gente fica muito triste, que a gente fica limitado e não pode fazer o que gostaria de fazer né? Então é muito complicado e o Rodrigo disse e está do lado de vocês pode procurar a gente sempre que vocês precisarem a casa é sua casa está aberta para vocês e a gente está junto nessa luta. Como o Rodrigo disso a gente teve na cozinha piloto, o senhor Jacan lá do masterchef tivesse passado por lá e Rodrigo? Já pensou? A gente espera que seja mesmo como Vereador Beia bem disse devolvido ao município, a gente tem ótimos profissionais aqui e seria um gasto menor também e com relação as podas, as roças, vai continuar na nas ruas do Parisi, Jardim Santa Helena, Birucão, Aroeiras, Santo Expedito, vai ser feito também nos reservatórios de água na Rua 3 entre a Avenida P e a Avenida R. Gostaria de fazer um apelo aos munícipes também desses lugares muitos lugares que foi foram feitas as roças principalmente que lugar que a gente foi Zeca, na Vilinha o pessoal tem consciência não jogar o lixo jogar entulho lá que depois das roças a gente recebeu as fotos e tinha muito lixo muito muita coisa acumulada. Então a gente precisa... José (Zeca): Me dá um aparte? Jorge (Thor): Pois não. José (Zeca): É só para ter uma ideia eu tive lá no com o Vereador Gabriel, era sobre aquele marido da Vilinha e sobre o entulho que tinha aquele bairro ali no Jardim São João foi cortado, mas essa semana foi retirado em tudo ele for seis carretas de entulho saiu lá eu acompanhei o pessoal lá e era bom que o pessoa tivesse mais um pouquinho de consciência, colaborasse né? Eu andei pedindo lá para vários vizinhos na Avenida 21, na Travessa 21 e na 22 para que o pessoal tivesse um pouquinho de consciência também colaboraram. Para que se colaborasse um pouquinho cada um seria bom para todos. Obrigado. Presidente: Gabriel você me dá um aparte. Jorge (Thor): Claro. Presidente: Zeca você saberia me dizer de quem são os terrenos onde foram encontrados entulhos? E de propriedade particular ou é da Prefeitura? José (Zeca): Olha eu acredito que seja propriedade da prefeitura fica logo lado eu acredito que seja uma área verde ali né? E o pessoal começa a jogar entulho, sofá... Presidente: Bem verde você quer dizer, porque o mato era bem alto né? José (Zeca): Ah sim. Obrigado Gabriel. Jorge (Thor): É o mesmo pedido eu estendo ali no Max Define perto das caixas d'água me mandar umas imagens aí tá festação muito lixo mesmo. Então o ser humano também precisa ter a

A DE

70

Dul

consciência né? Eles cobram da gente só que eles precisam ter essa consciência de cuidar também do ambiente. E volto a dizer vocês, Marcelo, pessoal conta comigo agora o Rodrigo Paixão voltou, ele falou em relação ao convite, eu tomei a liberdade assim que o Marcelo me me encaminhou, de tentar repassar para todo mundo. Então é que foi uma coisa definida assim de última hora mesmo. Então assim que ele me passou. Eu distribui a gente compreende quem não pode ir. A gente sabe que vocês estão com a gente e eles também sabem e é isso que importa tá junto aí pode ser mais forte aí e tentar amenizar sua tirania que está sendo feito pelo Governador. Tá bom? Boa noite a todos. Obrigado. Max: Você me dá um aparte o Gabriel? Jorge (Thor): Claro. Max: E lembrando que essa prerrogativa foi tirada de maneira aí nesse inescrupulosa vamos falar assim e prerrogativas que são do Executivo, esse lixo desse STF que tá aí, tirou essa prerrogativa e passou para todos os governadores e prefeitos. Os Prefeito acharam bom porque eles acharam que la legislar e olha que bosta que deu né? Então sabe os cara estão rasgando a Constituição, estão privando nós de liberdade, privando a fé cristã, os valores cristãos, nós elegemos Bolsonaro para tirar esse (inaudível) que tem lá, que tão envolvido até a última tampa da cabeça, nós elegemos ele para mudar essa realidade, para que o Brasil e é ser um país do presente, a gente não quer ser um país do futuro, a gente quer ter presente não podemos... Hoje eu tô aqui ainda posso falar alguma coisa, ontem né? Deputado lá foi foi preso de maneira esdrúxula na minha opinião, ele tem total direito liberdade de falar o que bem entender pô! Vira e mexe aí essa esquerdalha vira tá xingando aí nosso Presidente de tudo que é que é nome, xingando de diversas formas e sequer conseguimos ter acesso a quem mandou matar ele, não deixaram nós temos acesso a isso, agora quer vir buscar lá que nós queremos querendo trabalhar, não queremos ver uma realidade. Gente não existe estado sem a contribuição do esforço de cada um de nós e hoje tá acontecendo o que tá acontecendo em cada estado em cada cidade única exclusivamente por decisão errônea, canalha de ter tirado a prerrogativa do nosso Presidente, porque ele falou assim em questões de saúde mas sem deixar de lado as questões econômicas. Se tem alguém aqui dentro dessa Casa que desde o começo eu tô aqui ou sem máscara de protesto mesmo, eu não aceito ser mandado e muitas coisas. É a minha liberdade, é a liberdade das crianças que estão por vir, estão em xeque que do jeito que eles estão rasgando a Constituição, nós a nossa liberdade, está em xeque. E pode contar comigo para o que vocês quiserem. Eu já sou eu já não sou da carreata já falo para vocês, não sou da carreata, se vocês quiserem conversar com Deputados nossos que nós elegemos aqui na nossa macro região de Franca, se quisermos ir a São Paulo, quisermos irmos à Brasília, objetivamente falando, pode contar comigo. Esse negocinho aí a fora, pinta a cara, faz carreata para mim isso aí não vira nada. Obrigado. Jorge (Thor): Gostaria de explanar na também aqui e muitos comerciantes foram tidos como negacionistas. É muito difícil aí eu tenho relato de comerciante que pegou o covid quase morreu. O Beia teve convite ele sabe que a gente sabe que tá doença é séria, existe, só que ela também tá sendo politizada por alguns

So

71 71

politizada por alguns

P

poderes, isso que mais dói da gente vê. Ela ser politizada pelo pelos poderes. Então é longe de ser negacionista, ninguém que está sendo negacionista. A gente tá só querendo o que é de direito de vocês tá? Então vocês têm consciência da doença, se não tivesse não teriam preparado comércio de vocês com as restrições. Então é muito fácil esses arquiteto de obra pronta, sentar traz um computador com o celular, tem um salário garantido todo mês, olhar para quem está tentando sobreviver e falar que é negacionista, isso é muito fácil. Então a gente precisa manter esse espírito de mudança e o que é de direito de vocês vivo. Obrigado. Márcia: Com a palavra Vereador Zeca. José (Zeca): Senhor Presidente, companheiros Vereadores, a imprensa, ao público aqui presente e o companheiro José Inácio conterrâneo, amigo de muitos anos um prazer tervocê aqui hoje prestigiando essa Casa de Lei. Eu também quero deixar bem claro aqui para os nossos amigos comerciantes que eu tô ao favor de vocês. Eu não pude participar da manifestação, porque eu não me encontrava em Orlândia naquele momento e eu recebi o convite até pelo Gabriel que me passou, eu estava em Ribeirão Preto e não cheguei a tempo. Mais com certeza eu também sou comerciante e vivo do comércio. Hoje eu tô na política não por salário, porque eu gosto, mas eu eu sobrevivo do comércio. Tenho muitos parentes comerciantes, muitos amigos e muitas vezes não dá para você vai no supermercado tem 50 pessoas e uma lojinha não pode entrar 4/5 pessoas e isso deixa a gente revoltado. Você vai numa casa lotérica tem 30/40 pessoas Você vai na igreja tá lotado, no barzinho não pode entrar 4/5 pessoas, é isso é incrível. Então quer dizer para vocês que eu estou lado de vocês para qualquer momento, estou à disposição de cada um e tenho também o meu repudio ao Governador João Dória, apesar que eu não votei nele não tá? Eu não tenho essa culpa. Eu quero já aqui agradecer o nosso companheiro aí José Inácio do meio ambiente por ter nos ajudado muito e tá sempre à disposição aí na hora que a gente precisa, que está sempre à disposição. Eu fui procurado lá no bairro da Gruta com o meu amigo Beia Vereador, sobre aquela rua do Parque que há muitos anos não era podada aquelas árvores e tem algumas ali que tava perigo e José Inácio nosatendeu muito bem, é ele com todo o pessoal da secretaria do meio ambiente, fez um ofício e caminhou a Prefeito porque era um serviço que não era barato, mas o Prefeito autorizou graça ao Zé Inácio o pessoal do meio ambiente e o nosso companheiro Beia o problema lá... Márcia: Zeca você me dá um aparte? José (Zeca): Pois não. Márcia: Até esqueci me perdoa Zeca porque eu também tinha feito esse pedido né? Inclusive o dia que nós ficamos que tava fazendo a gente ligou. Eu liguei para munícipes avisando na frente do Zé Inácio que tava, eles estão muito felizes né? Então parabéns a vocês dois também que que fez isso de forma oficial. Eu só falei para o Zé, eu só falei para o Zé. Eu só havia falado, mas eu agradeço que vocês oficializaram isso tá? Obrigado. Jorge (Thor): Queria agradecer também nas pela muda viu gente se conhece faz muitos anos né? Dantas pessoal da fazenda então. Obrigado, parabéns pelo trabalho, um prazer ter você aqui e conte com o nosso apoio também valeu. José (Zeca): Então aí eu agradeço muito a Ele tá nos atendendo aí qualquer

1

DS 73

tendendo aí qualquer

momento e abracei o meu irmão Vereador Beia pela parceria aí e tamo junto aí Beia. Luiz (Beia): Você dá um aparte? José (Zeca): Pois não. Luiz (Beia): Quero pedir desculpa aqui para o Zé, secretário tá? No início aqui da minha fala você me desculpa tá? Tava meio nem empolgado aqui primeira sessão que eu tô voltando mas parabéns aí pela sua iniciativa também tá? Pegando o gancho aqui do Zé, a Márcia fez um ofício aí verbal mente e nós temos que oficializar que ele trabalha ali e foi um pouco tempo ali foi feito aquele trabalho. Então parabéns a você e sua equipe tá? E também pela iniciativa aí das mudas tá? Obrigado. José (Zeca): E sobre o mato, os entulhos, lá da Vila Bucci agradeceu o pessoal que nos atendeu lá e já tirou até eu conversei também com o nosso secretário melo ambiente bom que tá aí, só para possibilitar de tá sendo plantado uma árvore naquele terreno e ele ficou de analisar se a área verde e se pode ser plantada não e com certeza vai dar um retorno para nós. Eu estive lá no bairro Jequitibá ontem e o pessoal reclamaram muito do mato lá depositar um matagal mato muito alto muitos animais cavalos no meio do mato e tem acontecido alguns acidentes naquele bairro e eles me reclamaram sobre aquela construtora a Said que tem muitos terrenos que são delas tão vazio e ele não tem limpado que esse terreno. Eu liguei na construtora hoje falei com o engenheiro lá e ele falou o seguinte, que antigamente eles podavam quatro vezes por ano, mas tava dando um problemas com vizinho com pessoal que tava construindo e hoje ele só faz aquela limpeza quando a Prefeitura faz a notificação. Eu já procurei a Prefeitura hoje, já foi feita a notificação e eles se comprometeram em breve tá fazendo a limpeza daqueles terrenos lá. Eu quero agradecer também o pessoal da Departamento de água e esgoto. Nós tava com problema sério ali na Avenida F com a Rua 5 em uma rede de esgoto estourado, tava vazando de céu aberto, muito mau cheiro, eu procurei o pessoal do departamento de água e esgoto e foi resolvido esse problema tá? Eu tenho que ter acompanhado o roço da cidade, a roçada, a limpeza das praças e muitas pessoas têm pedido aquela academia de ar livre para algumas praças que ainda não tem. Eu fiz esse pedido lá com prefeito com o pessoal dessa área e ele já me passou aqui já está em licitação. Vai ser montado essas academia de ar livre na praça do cemitério, na Rua 14 com Avenida G, na Praça Santa Rita, na praça Max Define e na Praça Santo Expedito. Ele falou que em breve mente das tá sendo implantado essa academias ao ar livre e tá sendo implantado também aqueles brinquedos infantil né? Acho que é playground, nome difícil de falar né? Na praça do cemitério, nas praças dos golaba, na praça do Parisi, na praça Max Define, na Praça Primeiro de Maio, na Rua 14 com a Avenida G, na praça Mãe Rainha, na Praça Santa Rita, no espelho d'água e na Praça Santo Expedito. Então gente eu encaminhei esses pedidos. Quero agradecer ao pessoal já do meio ambiente, pessoal Departamento de água e esgoto, da infraestrutura, o pessoal da promoção social tem atendido a todos no momento aí. Eu acho que agora nós temos que fazer igual o companheiro Gabriel falou, tem que esquecer partidos, esquecer sigla partidária, para estudar e trabalhar a benefício do povo, a benefício da cidade e eu tô à disposição de todos vocês. Só isso senhor Presidente. Márcia: Zaca você me dá um aparte? José

1

73 A

ne dá um aparte? José

P

(Zeca): Pois não. Márcia: Essas academiais ao ar livre, eu lembro que nos últimos quatro anos, teve a implantação delas também. Alguém sabe de vocês me dizer qual é a duração, a durabilidade? Porque tem uma que tá totalmente enferrujada tem várias né? Por que ganhar essas academias não é difícil mas o prefeito podia arrumar uma forma de conservá-la melhor sabe? Pesidente: Me consede uma parte Zeca? José (Zeca): Claro. Presidente: Vereadora Márcia a gente pode ver que se for academia ao ar livre que ele tá falando mas eu acredito que seja seja um playground né que ele mencionou mas academia ao ar livre nós temos uma bem próximo de todos aqui, no espelho da água ela tá ali há mais de anos, o que o que acontece é que algumas que se perderam, principalmente as que estão em algumas praças as praças estão totalmente abandonadas. Então ali realmente o mato a corrosão é muito maior porque não tem o zelo não tenho cuidado não te vi né agora acredito que vai ter a gente espera. Então não teve esse cuidado. Então realmente ali tudo se perdeu, Agora nessa para você ter uma ideia é essa que tem no espelho d'água, ela tá ali há muitos anos também. Inclusive eu nem sei se o que o Zeca mencionou-se são academia do ar livre que o município ganhou, são academias ao ar livre? José (Zeca): Ele falou que tá em licitação. Márcia: O bom seria você Zeca, nós todos aqui acompanharmos né? Para gente pedir para o Prefeito a para ter a manutenção dessas academias que é muito boa para sociedade, para os bairros onde elas ficam, porque realmente tem umas que eu fui ver que tá totalmente deteriorada sabe? Dinheiro público jogado fora né? Em pouco tempo demais. Obrigada. José (Zeca): Inclusivamente já me reclamaram é sobre do espelho d'água e da Praça do Parisi e tem muito preciso manutenção e vou procurar saber se a prefeitura responsável para fazer a manutenção. Só isso. Rodrigo Paixão: Zeca só um minutinho. Eu acho que tinha direcionar essas academía para qual pasta se essa entendeu? Se é da área do esporte entendeu? Qual pasta que deveria ficar responsável por essas academias entendeu dentro da nossa cidade. Não é só fazer mas quem vai dar manutenção qual pastas entendeu? Que vai estar sendo responsável nessa parte da manutenção tudo porque acho que todos os Vereadores falaram a respeito entendeu? Do dessas academia pessoalmente lá da do espelho d'água e a gente não sabia qual pasta que estava, se tava no esporte, se tava na sabe? Não sabemos qual pasta que fica. José (Zeca): Ah sim é bom a gente procurar saber, procurar com o Prefeito e depois a gente vê o pessoal também que muita gente tem destruído né? Eu que compõem os quatro cantos da cidade eu sei aonde que é mais aproveitada aonde que não é. Tem algumas que é bem cuidado, que val durar muito tempo, mas tem umas que logo serão destruídos mesmo. Só isso senhor Presidente. Márcia: Com a palavra o Presidente Murilo. Presidente: Boa noite Orlândia, imprensa escrita e falada, nobres Vereadores. Vereadora Márcia, Beia muito feliz com a sua recuperação, aos meus amigos e alguns aqui até clientes presentes. Aqui nós temos aí a Débora, Maria Elisa, Helena, Michele, Nelsinho, Marcelo, Luiz Fernando, Adalberto, Charles, o João, sempre presente né João? O Tiago e também o ex-vereador e ex-presidente desta Casa Zé Inácio, secretário do

A

195 79

2/2)

meio ambiente que está aqui presente no dia de hoje, veio fazer uma doação de mudas de árvores a todos nós aqui Vereadores. A minha muda também eu guero gentilmente ceder a esta Casa. Agradeço tá pelo pelo presente pelo carinho e gostaria de pedir aqui né que não secretário quando ele é nomeado primeiro que ele é uma pessoa de confiança de quem está no Poder Executivo e segundo né? Que eu sempre falava na minha como Vereador na minha gestão passada, o secretário tem que ser muito atuante, ele tem que ser participativo e ele tem que ajudar o Executivo, ele tem que ajudar aquele que o nomeou né? Então nós precisamos aí realmente uma forca-tarefa na Secretaria da Educação, na Secretaria de Esportes né? Para a gente poder solucionar todos os problemas. Amanhã teremos um novo decreto né? Do nosso Governador aí do estado e se ele falar que a partir de segunda-feira as crianças têm que estar todas dentro da sala de aula? Como que nós vamos encontrar as escolas né? Já debatemos isso na sessão anterior. Então precisa realmente uma força-tarefa, precisa do empenho tá de todos aí de principalmente dos secretários juntar e a sua força-tarefa em cada pasta para poder ajudar também o Executivo e a cidade porque não é porque as aulas vão retornar dia 5 de Abril que as escolas vão ficar abandonadas desde o ano passado. Eu encontrei Várias escolas abandonadas desde o ano passado tá? Esse ano nós estamos vendo aí não acredito que realmente preciso de uma força-tarefa imediata para a gente solucionar esses problemas. Foi mencionado aqui um outro assunto sobre as academias ao ar livre, mas eu gostaria de tocar nesse assunto na semana que vem mas eu vou ler só um trecho aqui que eu recebi da Deputada Graciela de Franca, tenho uma honra de cumprimentá-lo e não oportunidade informar a Vossa Excelência que a pedido desta parlamentar acaba de liberar o processo de demanda para liberação de recursos da ordem de R\$ 80.000,00 para aquisição de duas academias ao ar livre a serem implantadas em áreas públicas desse município. Nós temos um ofício aqui que foi encaminhado também para o Executivo a Deputada Graciela é uma Deputada do meu partido que tem trazido e atendido a grande maioria das emendas que eu peço e como o vereador Rodrigo Paixão bem mencionou aqui eu não li eu não iria ler esse ofício no dia de hoje, não li também na íntegra, porque uma dessas academias eles estão vendo a possibilidade Vereador de ser implantada realmente dentro do asilo aqui do nosso município, porque foi a minha primeira solicitação para que essa academia fosse implantada dentro do asilo. Então estou aguardando aqui a resposta de como realmente e se essa academia poderá ser implantada uma delas dentro do asilo. Então futuramente os volto a lei esse Ofício com aqui pondo para vocês a onde elas serão implantadas. Rodrigo Paixão: Muito obrigado Murilo. Essa deputada ela esteve aqui conosco numa reunião e eu falei muito sobre a situação do nossos idosos aqui da nossa cidade. Disse a ela a dificuldade de muitas famílias que estão querendo internar colocar seus pais entendeu? Dentro de asilos porque não tem como ou aonde deixar o seu pai, para poder trabalhar e para poder buscar. Então é um trabalho de formiguinha que eu tô fazendo de da gente poder tá tendo uma nenhuma creche assim mas é um local onde o idoso

A

75 75



25%

fica durante 7 horas da manhã até às às 5 horas da tarde e os seus filhos possa tá indo trabalhar. Ninguém percebeu ainda que nós estamos envelhecendo, nós tratamos os nossos idosos entendeu? Que é uma coisa tão importante para nós como lixo tá? Nós fazemos muito para o vizinho, mas dentro da nossa casa a gente não faz. Então falei para ela sobre essa dificuldade, né o Murilo? O Murilo estava aqui presente, falei sobre a necessidade e espero que o prefeito tenha essa sensibilidade também. Multo obrigado. Presidente: Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

MURILO SANTIAGO SPADINI

DANIEL GAIOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR.

JOSÉ CARLOS BARBOSA - ZECA DO PETÊ

LUIZ CARLOS VILARIM - BEIA VILARIM

MÁRCIA LÚGIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO